O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

ANO CXIX
EDIÇÃO 28
DOMINGO, 12.07.2020

R$ 3.20

ISSN 1679-0189

Convenção Batista Brasileira abre inscrições para a 101ª Assembleia

Inscrições foram oficialmente abertas no dia 02 de julho. Os irmãos que quiserem participar do encontro dos Batistas brasileiros no estado do Espírito Santo tem até o dia 05 de janeiro de 2021 para efetuar sua inscrição. Confira mais detalhes na página 12.

Notícias do Brasil Batista

Homenagem

UFMBB traz biografia da professora Ábia Saldanha

pag. 09

Notícias do Brasil Batista

"... é agonizante"

Pastor que foi infectado pela COVID-19 relata sua experiência

pag. 10

Notícias do Brasil Batista

"Sim, eu creio!"

CB Fluminense explica abordagem da Campanha de Missões Estaduais

pag. 12

Notícias do Brasil Batista

No Youtube

Pastor Batista cria séria sobre a história do Cristianismo

pag. 13

Seis meses! Os Batistas brasileiros têm seis meses para garantirem suas vagas na 101ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, que será realizada em janeiro, no Espírito Santo. As inscrições serão encerradas em 05 de janeiro de 2021. Parece longe, mas passa rápido e, o quanto antes realizarem o cadastro, melhor.

Falamos sobre isso pois muitos irmãos, na 100ª Assembleia, no início deste ano, deixaram para a última hora. Outros foram mais corajosos: viajaram para Goiânia sem a vaga garantida. Tínhamos algumas vagas. Alguns conseguiram seu lugar, outros, não. Então, para evitar que isso aconteça com você, garanta já a sua vaga. Desde o dia 02 de julho liberamos o site para isso. Leia na página 13 todos os detalhes.

Lemos em nossas redes sociais algumas pessoas perguntando a respeito de possíveis restrições devido à pandemia de coronavírus que ainda nos assola. Sempre que tivermos novas informações sobre a Assembleia, O Jornal Batista certamente falará sobre o assunto e divulgaremos também em nossas redes sociais. Enquanto isso, vamos nos unir em oração para que essa situação complicada seja controlada, que vacinas sejam descobertas e que possamos voltar para as nossas atividades normalmente.

Que Deus abençoe a todos! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!
O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA
Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: ( ) _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de O.JB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA
Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILs
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida
abme

BILHETE DE SOROCABA

Aprendendo a conviver com o joio

Julio Oliveira Sanches

As parábolas, contadas por Jesus, se constituem em fontes permanentes de sabedoria para o viver prático. A parábola do trigo e do joio nos desafia a viver com sabedoria nas intempéries da vida. Plantar trigo, vê-lo crescer e frutificar só proporciona alegria. Mas, quando o inimigo semeia sorrateiramente joio no meio do trigo, gera na experiência do agricultor sentimentos que não são fáceis de serem controlados. A primeira reação é sair arrancando o joio. Não é a melhor decisão. Na ânsia de eliminar o joio é possível danificar o trigo. Qual a melhor decisão? Jesus nos ensina como proceder. Conhecer o inimigo que semeou o joio. Suas estratégias malignas. Conhecer a eficácia do trigo em conviver com o joio sem se deixar corromper. O verdadeiro trigo jamais se deixará mesclar com a malignidade do joio. Exercer a paciência em vê-los crescer juntos até o tempo da ceifa. Esta é a parte mais difícil para o agricultor. Suportar o joio sem arrancá-lo da lavoura.

Em todas as atividades humanas sempre há joio nos relacionamentos. Sempre há alguém tentando sabotar os nossos empreendimentos. As acusações infundadas sempre se fazem presentes. Pessoas que nos dizem como fazer, mas que nada produzem de objetivo. São os eternos críticos, que só eles são detentores da verdade. "Se eu fosse você tomaria tal decisão". Felizmente você não sou eu e eu não sou você. Temos visão diferente do mundo e das realidades das coisas.

Hoje, no império das *fake news*, a maioria ainda não conseguiu administrar o joio das más intenções. Até mesmo pessoas que se dizem cultas, supõem-se inteligentes, não conseguem administrar as normais críticas dos que colocam como verdades mentiras deslavadas. Revelam falta de estruturas para ocupar os cargos a elas destinados. Não conseguem administrar as normais críticas dos que se colocam como adversários. Revelam falta de estrutura para ocupar a posição que lhes foi confiada. Exemplo: um governante tem que estar acima da ação de qualquer joio. Um juiz, em qualquer instância, não pode julgar ou reagir conforme as supostas acusações que lhe advém da sociedade. Um pastor não pode deixar-se abater pelas críticas de uma ovelha do rebanho. Um professor não pode reagir na mesma proporção da agressão de um aluno descontente com a nota recebida. Em suma: não é possível a quem comanda ou administra revidar no mesmo nível do joio. Foi uma das lições que Jesus ensinou aos Seus curiosos discípulos. É preciso entender que o destino do joio nunca será o celeiro, mas a fornalha. Mas, isto no tempo próprio.

Se há joio na sua lavoura ou Igreja, busque sabedoria para conviver em harmonia até o tempo da colheita. Na parábola, Jesus diz que caberá aos anjos proceder a separação entre o joio e o trigo no Reino de Deus. O julgamento humano sempre é falho, tendente a confundir joio com trigo e vice-versa. Aprender a conviver com o joio é desafio permanente em todas as ações da vida. Precisamos confiar nos ceifeiros celestiais, que há seu tempo farão justiça e destruirão o inimigo que semeou o joio na seara do Senhor. A verdade sempre triunfa. ■

Cognição

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Até que ponto eu desejo adquirir conhecimento? Ou será que estou satisfeito com que já sei? Muitas pessoas pararam no tempo, não desejam aprender, não querem saber de novos conhecimentos. Acham que já sabem muito e param de estudar.

O que significa cognição? Processo ou faculdade de adquirir um conhecimento. "É importante ressaltar que a cognição inclui diferentes processos cognitivos, como aprendizagem, atenção, memória, linguagem, raciocínio, tomada de decisões etc, que fazem parte de nosso desenvolvimento intelectual e experiências".

Em nossas Igrejas, dominicalmente ensinamos dos púlpitos e também nas salas. Quem frequenta os cultos geralmente estão interessados em aprender. Alguns participam dos cultos por outros motivos, menos o de aprender algo novo. É necessário estarmos abertos para o conhecimento, há sempre algo novo a aprender. É necessário aprender para ensinar.

A Bíblia traz ricos ensinos sobre diversos assuntos que precisam ser assimilados.

Que o povo chamado cristão nunca perca o desejo de adquirir conhecimento. Pois um povo sábio faz diferença no mundo. ■

Mensagem de amor

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

Em Mateus 10.3-4 temos uma grande mensagem de amor, que facilmente nos passa despercebida. Na lista dos apóstolos, aparecem dois nomes, e, em ambos, aparecem esclarecimentos. Um deles é Mateus, onde aparece, Mateus, o publicano. Duas coisas a destacar nessa informação. Em primeiro lugar, a humildade de Mateus, no tempo que era uma das classes odiadas pelos judeus. Em outra passagem, aparece ainda outro acréscimo, que o torna ainda mais odiado, pois era chefe dos publicanos. Como que um personagem tão odiado era chamado para apóstolo? Cremos que Mateus quis ressaltar também o amor de Jesus pelos pecadores. Não encontramos nenhuma palavra dita por Mateus, interferindo nos diálogos de Jesus, nem sequer aparece seu nome como autor do livro, outros o colocaram, segundo informações.

Outro sinal de amor é a oportunidade de arrependimento a Judas. Mateus informa sobre Judas (aquele que o traiu), pois, se Judas, em vez de tentar devolver as moedas, que recebera poderia ir a Jesus, não temos dúvida que seria perdoado; embora fosse perdoado por Cristo, não seria perdoado nem pelos discípulos, nem por aqueles que creram em Cristo, após a ressurreição. Esta foi sua dificuldade em buscar o perdão de Cristo.

Esse sinal de amor, da parte de Cristo, fortalece nossa certeza de salvação, pois, sermos melhores ou piores que outros, em nada interfere no amor e perdão de Jesus, pois, o malfeitor recebeu o perdão de Cristo bem na hora de sua morte, pois não é pelas obras que somos salvos, mas pelo amor e Graça de Cristo, portanto, muitas e muitas glórias, devemos dar a Cristo. ■

Olavo Feijó *pastor & professor de Psicologia*

A importância de ser servo de Deus

"Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu" (Is 49.7).

A autossuficiência é uma postura frágil: ela insiste em ignorar a veracidade do princípio da causa e efeito. A Bíblia da pessoa que vive a egolatria não aceita a afirmação mais teológica da revelação: "No começo, Deus" (Gn 1.1). O restante da Bíblia nos ensina como "continuar" com Deus.

Os seres humanos foram criados porque o Senhor achou por bem administrar o universo, através de indivíduos "à Sua imagem e semelhança" (Gn 1.27). Quando as instruções do Senhor são obedecidas, a "imagem e semelhança" é confirmada e o mundo é abençoado.

Para quem nós trabalhamos? De quem recebemos ordens? O profeta Isaías nos responde: "Eu, o Senhor, cumpro as minhas promessas; Eu, o Santo Deus de Israel escolhi você para ser Meu servo" (Is 49.7b). Quando mais importante é um senhor, tão importante será valorizado seu servo.

Lugar de fala

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

É necessário falarmos sobre os assuntos que a sociedade ainda não adquiriu uma consciência social. É necessário falarmos contra o preconceito que ainda é muito vigente no Brasil. É necessário falarmos contra as drogas que tem tragado boa parte da nossa juventude.

A escola é um lugar de fala. A família é um lugar de fala. A Igreja é um lugar de fala. Aonde o ser humano passa por um processo de construção, ali é um lugar de fala. Quando não se fala, falta orientação. Falta a luta pelos direitos. As pessoas ficam perdidas e desassistidas dos seus direitos.

Fala e não te cales. O máximo que pode acontecer é você não ser ouvido. Ou ser ouvido e não ser compreendido. Tem muita gente que gosta de exclusivamente falar e não está disposto a ouvir ninguém. Lamentável!

Geralmente são assim os fundamentalistas, que não acompanharam as mudanças sociais, mundiais. Vivem em pleno século XXI com a mentalidade da década de 60, 70, 80.

A fala deve ser tonalizada pelo diálogo. Não devemos falar para ofender, mas devemos falar para debater. O debate é produtivo. Alguns debates teremos a razão e outros não. Isso é natural. Mas é bom uma boa conversa! ■

O maior encontro de todos

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Há alguns dias venho pensando em escrever sobre esse tema. Alguns encontros realmente marcam nossa vida. Creio que você concorda comigo. Vai me dizer que não se lembra de alguma vez na qual estava se preparando para se encontrar com a(o) namorada(o) ou com uma(um) pretendente? Provavelmente, se preocupou com alguns detalhes como o penteado, o perfume, o que diria quando estivesse perto da pessoa amada.

Ainda pensando sobre isso, apesar de não ter prestado muita atenção no comercial, ouvi que uma reportagem na TV sobre dois irmãos gêmeos que foram criados longe um do outro e agora, décadas depois, encontraram-se, seria exibida. Dá para imaginar como ficou apertado o coração de cada um ao saber que estariam frente a frente? É meio complicado expressar esse tipo de coisa, porém, nem esse caso nem o anterior podem se comparar com um encontro que ainda está por acontecer.

O maior encontro de todos está registrado no livro de Tessalonicenses 4.15-17: "Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor".

Em um dia - desconhecido por todos os homens -, Jesus voltará. Naquele dia, finalmente, acabarão as dores, as angústias, as tristezas, as pandemias, os pecados... Tudo isso ficará para trás. Nesse dia, os salvos que já estiverem mortos ressuscitarão, os que ainda estiverem vivos serão arrebatados junto com eles e se encontrarão com o Senhor.

Não há como comparar. Nenhum encontro com namorada, irmão, pai, mãe, filho, autoridades... Nada disso pode chegar aos pés desse acontecimento grandioso, o dia no qual nos encontraremos com o Senhor e desde então estaremos para sempre com Ele. ■

A Igreja em tempo de COVID

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Ninguém poderia imaginar no início deste ano que enfrentaríamos uma pandemia. Estamos assustados diante deste inimigo invisível, que tem ceifado vidas. A ciência, apesar de seus esforços, não encontrou ainda uma vacina para imunizar as pessoas. A economia está em colapso. Muitos neste tempo perderam seu ganha pão e estão enfrentando tempos difíceis. No contexto político, temos muitas incertezas, e os nossos representantes em sua maioria, estão locupletando-se do dinheiro público em seu favor.

No afã de conter a proliferação deste vírus, medidas estão sendo tomadas para que não haja contaminação em massa. Dentre as recomendações existentes, temos: (a). Lavar frequentemente as mãos. Utilizar água e sabão, ou uma solução a base de álcool. (b). Manter uma distância segura de qualquer pessoa, principalmente se estiver tossindo ou espirando. (c). Usar máscara. (d) Fique em casa se não se sentir bem. Caso tenha febre, tosse, dificuldade de respirar, procure atendimento médico. (e) Evite tocar nos olhos, nariz e boca. Por tocarmos em várias superfícies podemos ser infectados pelo vírus.

Aplicando estas recomendações a nós, servos de Deus, precisaremos estar bem alertas no tocante ao seguinte. Em primeiro lugar, não faça da máscara um adereço permanente em sua vida. Muitas vezes nos escondemos atrás das máscaras que colocamos ao longo da vida. Para alguns, a máscara tornou-se seu adereço principal e predileto. Por que afivelamos em nosso rosto a máscara? Temos medo de que as pessoas vejam quem realmente somos, e, por isso, vamos criando uma série de personagens para esconder quem de fato somos. Diante do nosso Deus não pode haver máscara. Como diz o profeta Joel, é necessário rasgar o nosso coração e não as vestes perante Senhor Deus (Jl 2.13).

Em segundo lugar, não use a distância social para se manter distanciado de Deus e do próximo. Dentro do contexto da Igreja, temos aquelas pessoas que estão próximas de Deus e longe das pessoas. Temos aquelas que são próximas das pessoas e estão longe de Deus. E existem aqueles que estão próximos de Deus e das pessoas. Agora mais do que nunca precisaremos estar conectados com Deus e ligado as pessoas. Não permita que esta separação social que nos faz ficar a pelo menos a dois metros de distância do outro, se torne em sua vida uma desculpa para que você não se aproxime de Deus e de seus irmãos em Cristo. Lembre-se que a salvação que temos em Cristo é individual, mas a caminhada cristã é comunitária.

Em último lugar, ao ficar em casa, não perca a perspectiva da Igreja. O autor do livro de Hebreus – pontuou que os crentes não deveriam abandonar a congregação como era o costume de alguns (Hb 10.25). Por conta da quarentena, as igrejas tiveram que fechar os templos evitando os cultos presenciais, e assim evitar as aglomerações. Pela graça de Deus e com o auxílio da tecnologia, as Igrejas cultuaram virtualmente, e muitos no conforto de seu lar, tiveram a oportunidade de louvar e bendizer ao Senhor. Mesmo com a possibilidade de cultos virtuais, entenda a importância de estamos juntos adorando a Deus na Igreja.

Os irmãos da Igreja em Jerusalém, todos os dias estavam juntos no templo louvando e adorando a Deus, como diz o historiador Lucas. Temo que alguns, por conta da facilidade de cultuar a Deus em casa por meio das *Lives*, ignorem e não se sintam mais compelido a sair de casa para ir à Igreja. Por que é tão relevante para nós estarmos na casa de Deus? O pastor e escritor Ed. René Kivitz, certa feita afirmou: "a igreja é o ambiente prioritário para a manifestação do poder de Deus". Deus se revela aos seus na adoração pública. Por isso, tenha em seu coração que a igreja é importante, pois, Jesus a comprou com seu sangue. ■

Educação batista de qualidade para todas as idades

A série 3-2020 já está disponível para novos pedidos

Convicção Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567/0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

Das drogas à graduação em serviço social

Redação de Missões Nacionais

Assim como diversos casos que tomamos conhecimento diariamente, Rafael Santos cresceu em um lar cristão e frequentava uma Igreja Batista com a família, mas mesmo assim, aos 15 anos conheceu as drogas e rapidamente se tornou usuário compulsivo.

Após uma caminhada triste e sem esperança, em 2012, Rafael foi acolhido na Cristolândia em São Paulo e assim, viu sua história mudar completamente, quando a misericórdia de Jesus alcançou-o e transformou sua existência. Foi a partir disso, que ele entendeu o chamado, resolveu atendê-lo e, por isso, permaneceu no projeto para ajudar outras pessoas com a história parecida com a dele.

Em 2016, Rafael ingressou na Faculdade Anhanguera, uma parceira da Cristolândia de São Paulo, para cursar Serviço Social e o fez pelos 4 anos seguintes. Após muitas lutas e perseverança, ele concluiu o curso no dia 17 de junho de 2020.

"Tive a oportunidade de defender o meu Trabalho de Conclusão de Curso, fui aprovado com louvor e a banca está indicando o meu TCC para ser publicado pela universidade. Reconheço que tudo isso é para glória de nosso Deus", contou o novo assistente social.

Atualmente, Rafael Santos integra o quadro de Missionários em Formação de Missões Nacionais e reconhecemos nisso não somente a misericórdia de Deus, mas também todo o envolvimento de cada parceiro generoso, que continua segurando as cordas da obra missionária diariamente.

Faça parte disso! Bradesco – Ag: 0226-7 C/C: 87500-7

Confira mais bancos ou doe com cartão de crédito: missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe

MULHERES CRISTÃS CUMPREM A MISSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Confira exemplos de MCMs que estão exercendo ações de compaixão e graça

MCMs do NORTE DE MINAS FAZEM DOAÇÃO DE MÁSCARAS PARA HOSPITAIS

Ireny Durães
Presidente da UFMB do Norte de Minas

Tudo começou quando eu recebi um telefonema de Vera Lopo, membro da IB Nova Galiléia, empresária, proprietária da Confecção TS - TRIBO SOCIAL, na cidade de Montes Claros, MG, solicitando um patrocínio para a confecção de máscaras que a empresa estaria fazendo para doar para hospitais da cidade.

O meu coração ardeu e imediatamente senti o desejo de acionar as coordenadoras de MCM do norte de Minas para participar dessa ação de compaixão e graça. Porque mesmo em isolamento social, como mulheres cristãs em missão, poderíamos estar presentes atendendo uma necessidade urgente em nossa cidade. Entrei em contato com a diretoria, que aprovou imediatamente a ideia, e acionei a UMHB da Associação, cujo presidente é o meu marido, que também entrou em contato com sua diretoria.

Desafiamos cada MCM a doar, pelo menos, R$ 30,00. Como era urgente a necessidade do uso de máscaras e tendo em vista a falta desse material nos hospitais da cidade, a UFMBN e a UMHBN fizeram a retirada do valor correspondente de seus caixas e entregaram-no para que a empresa pudesse comprar a matéria prima para a confecção das máscaras.

Vera Lopo, mulher cristã em missão, com um coração solidário e pronto para servir, junto com suas costureiras, confeccionou as máscaras para serem entregues nos hospitais da cidade. Vera pessoalmente fez a entrega de 350 máscaras para o Sr. Tadeu Nunes, diretor do Hospital Universitário, em nome da UFMBN e da UMHBN. A entrega foi acompanhada pela TV local e levada ao ar em seus telejornais.

Com essa ação de compaixão e graça, a UFMB do Norte de Minas, com a participação da UMHB do Norte de Minas, pôde fazer a diferença ao atender uma necessidade urgente por conta desse momento atípico de pandemia, nunca visto no mundo e que chegou em nossa cidade.

O Diretor do Hospital Universitário, Tadeu Nunes, recebendo das mãos de Vera Lopo a doação das máscaras

Caixas com o total de 350 máscaras

PROJETO DORCAS DA UFMB PIAUÍ CONFECCIONA MÁSCARAS

Ivanildes Pinheiro
Presidente da UFMB Piauí

Vivemos um tempo atípico, dias difíceis, incertos, um tempo que nos desafia a pôr em prática a nossa fé.

Neste tempo em que a ordem é "Fique em casa", uma inquietação assolou meu coração e o de muitas outras mulheres do nosso estado: O que fazer por aqueles que precisam sair, como médicos, enfermeiros, garis, motoristas, açougueiros e inúmeros outros profissionais? Então, como Mulher Cristã em Missão, precisávamos fazer algo.

No primeiro momento, nossa arma foi a oração, até sentirmos que era tempo de agir, afinal, oração envolve ação. Assim, tornou-se nítido que precisávamos exercer nossa fé na prática, e que o nosso temor não poderia sobrepor o exercício do amor. Foi assim, da mesma fonte, o amor, que nasceu o projeto Dorcas.

Nosso estímulo foi o amor, o amor de Cristo, amor pela vida, amor que cuida, que se dá, que se coloca no lugar. Foi por amor que as mulheres Cristãs da UFMB-PI resolveram entrar em ação e cumprir sua missão. Foram mil e cem máscaras! Dificuldades? Sim. Nesse período, Dorcas adoeceram, perderam seus entes queridos, mas, ainda assim, perseveraram, na certeza de que no amor não há medo; pelo contrário o perfeito amor lança fora o medo (1 João 4.18a).

Vencido o medo, aflora o amor, o desafio foi lançado, o exército de mulheres foi montado e, foi por amor, que 14 mulheres colocaram seus dons de costura à disposição do Reino e muitas outras foram enviando suas ofertas. Foi a união e o amor vindos de diversas partes do estado que levaram amor e cuidado a médicos, enfermeiros e idosos no Piauí.

É tempo de vivermos o verdadeiro cristianismo, é tempo de compaixão e graça, é tempo de, mesmo distantes, estarmos bem próximos. Pensem nisto, pois: *"Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado"* (Tiago 4.10).

Que nenhuma tribulação possa nos separar ou impedir de demonstrar o amor de Deus.

Mulheres do Piauí confeccionaram mais de mil máscaras

Máscaras confeccionadas pelas Dorcas do Piauí abençoaram profissionais da saúde

Profª. Ábia Saldanha Figueiredo

Uma vida abençoada e abençoadora

01/08/1942 - 19/06/2020

Daisy Santos Correia de Oliveira
Diretora Executiva da UFMB de Pernambuco e 2ª Vice Presidente da UFMBB

Pelos portões da Casa Formosa entrou, em 1960, a jovem Ábia Saldanha, cearense, vinda de um lar cristão. Seus pais, Augusto e Maria Domingues Saldanha, ensinaram o "caminho em que deve andar" e a 1ª IB de Fortaleza completou sua educação cristã em organizações missionárias, EBD e cultos. Aos 6 anos, entregou sua vida a Jesus, e aos 12, foi batizada, começando a demonstrar seu espírito de líder.

Estudou no Colégio Batista Santos Dumont, em Fortaleza. Foi uma adolescente estudiosa e caprichosa como aluna. Aos 17 anos, teve a confirmação de que Deus a chamava para um preparo específico, e a igreja a recomendou para o Curso Pedagógico Religioso (conveniado com o Colégio Americano Batista), na Escola de Trabalhadoras Cristãs (ETC).

Foi uma aluna dedicada aos estudos, frequentava muito a biblioteca, envolvia-se nas atividades dos seus campos de estágios, igrejas e, especialmente, na Casa da Amizade, sempre com um espírito alegre.

Concluindo seu curso, a Junta Executiva da Convenção Batista Cearense a convidou para ali trabalhar e logo se tornou Conselheira Estadual das MR na UFMB do Campo.

Conheceu Moisés Galdino Figueiredo, com quem se casou em 1967. Ele, militar da Aeronáutica, professor de Matemática e Física, depois fez Engenharia Mecânica.

Dessa união, vieram os filhos Mísia e Anderson. Hoje casados, a família cresceu com o genro Mario e a nora Andrea, vindo depois as netas Jenice, Maria Luiza e, o mais recente neto, Tito.

O casal foi para Recife e tornou-se membro da IB da Concordia, onde atuou na liderança. Ele sempre na área de finanças, como tesoureiro, e ela na área de Educação Religiosa e, durante muitos anos, como vice-moderadora.

Ábia buscou ampliar sua vida acadêmica e fez o curso de Letras na Universidade Federal de Pernambuco. Tornou-se professora de Português e Inglês na rede pública e particular, atuando muitos anos no Colégio Americano Batista de Recife.

Ao mesmo tempo, trabalhava no Seminário de Educação Cristã (SEC), desempenhando várias funções, como professora e coordenadora. Na UFMBPE, sempre ocupou cargos na diretoria e foi presidente em mais de um mandato. Na CBPE e na CBB, atuou como secretária.

Líder envolvida com a denominação, presente nos seus encontros, preletora e oradora de vários congresso e eventos, dando sua valiosa contribuição.

Seu esposo Moisés, após concurso federal, foi para Cacoal, RO, e ali Ábia iniciou novas atividades naquele campo, ficando 12 anos no Norte, onde exerceu o magistério na Escola Fundamental, Ensino Médio e Faculdade. Na 1ª IB de Cacoal, trabalhou como Educadora Religiosa, no Ministério Social Cristão e na estruturação da Fundação Assistencial Batista de Ensino e Misericórdia (FASBEM). Foi administradora do Hospital Público de Cacoal e líder do trabalho feminino no campo, levando para nossos congressos e assembleias caravanas de mulheres e envolvendo-as na denominação.

Voltando o casal para Recife, ela recebeu o convite da Prof.ª Iracy de A. Leite, diretora do SEC, para trabalhar na Casa como professora e, depois, coordenadora acadêmica, até que, em 2007, com a saída da diretora executiva, ela foi nomeada para a função, onde permaneceu até 2015.

Durante a gestão da Prof.ª Iracy de A. Leite, voltou a ser aluna do SEC numa turma especial da graduação de Bacharel em Educação Religiosa. Teve como colegas a Prof.ª Iracy de A. Leite e a Prof.ª Daisy S. C. de Oliveira, todas com nível universitário e envolvidas na liderança da denominação.

Marcas da sua administração como diretora do SEC: formação de caráter cristão, vida devocional com a equipe, corpo docente e discente, expansão na área de Missiologia, surgimento de um curso livre para 3ª idade, novos projetos para a Casa da Amizade, investimento em cursos de especialização, como mestrado, planejamento para as celebrações dos 100 anos do SEC, do qual teve o privilégio de participar.

Ábia deixou marcas profundas em muitas vidas que passaram no SEC, através de suas aulas e de sua vida.

Celebrou 50 anos de casamento com o seu amado companheiro, que partiu para o Senhor recentemente. Sua família sempre teve um lugar especial na sua vida. Na missão por Deus lhe confiada, foi sempre disposta, corajosa e dinâmica.

Uma frase marcou sua vida, e ouvíamos a cada momento: "Graças a Deus." Ela repercute em nossos ouvidos e sempre será lembrada por todos nós.

Agora, com o Pai Celestial, goza de sua presença para sempre.

“Confesso que não estava com medo da morte, mas o processo da morte é agonizante!”

Pastor na cidade de Belford Roxo-RJ, Ricardo Reis foi infectado pela COVID-19.

Neemias Lima
pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Pr. Ricardo Reis na PIB Nova Aurora-RJ

Reencontro com a família após dias de internação

Formado no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, turma de 1996, completou 24 anos de ministério pastoral no dia 29 de junho. Casado com Denise Lima de Oliveira, educadora religiosa com formação no Seminário do Sul em 1995, Ricardo Reis é pastor Batista e lidera a Primeira Igreja Batista de Nova Aurora, no município de Belford Roxo, Rio de Janeiro. A família aumentou com Vitor e Vanessa, casados com Juliana e Tiago, respectivamente. E, ao sair do hospital, recebeu a notícia que será avô em dezembro”.

Na agitação das atividades ministeriais, Ricardo Reis enfrentou a batalha de COVID-19 e acredita que assim tenha sido infectado:

“Após o isolamento social, a membresia passou a sofrer muito, pois é uma comunidade muito carente e até falta de alimentos acontecia. Após consultar ao Senhor, meu coração foi direcionado a promover dois projetos: “Uma mão lava a outra” - que tinha o objetivo de informar ao público os diversos profissionais que existiam e possibilitar sua contratação - e o projeto “Sopa de Casa” - cujo objetivo era doar sopa para as famílias da comunidade. O meu papel era comprar e pegar as doações no CEASA/RJ. E, acredito eu, que tenha sido nestas idas e vindas que adquiri o vírus. É um lugar muito cheio de pessoas e precisei transitar entre as aglomerações”.

Perguntamos ao pastor Ricardo Reis como percebeu que algo estava errado e a evolução de todo o quadro. Ele respondeu:

“Comecei sentindo-me cansado, depois falta de ar e, por fim, febre. Sou diabético e faço parte do grupo de risco. Busquei o hospital que tenho plano de saúde e fiz uma Tomografia Computadoriza e foi constatado 25% do pulmão tomado. Como meu plano não tem internação, fui mandado para casa para tomar alguns medicamentos em casa. Todavia, não surtiu efeito. A situação piorou e já não conseguia falar e sentia muita falta de ar. Depois de procurar alguns hospitais, sem conseguir vaga, Deus abriu as portas no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Fui internado com a saturação muito baixa e colocado no oxigênio imediatamente e, na primeira enfermaria, fiquei cinco dias e o quadro piorava. Não pude levar celular, minhas roupas foram incineradas e nem a Bíblia estava comigo. Após o teste do COVID-19 confirmar positivo, o quadro se agravou. No 5º dia, chamei o médico e consegui perguntar se poderia tomar a Cloroquina e ele disse que teria de assinar um termo de responsabilidade. Assinei e iniciei o tratamento fora do protocolo de tratamento do COVID-19. No 6º dia piorei de tal forma que fui para o CTI. No CTI, passei sete dias”.

Com sinceridade, o pastor chegou a temer por um desfecho desagradável?

“O tratamento intensivo foi usado por Deus para poupar minha vida. Os rins começaram a falhar e já não conseguia respirar sem o oxigênio. Tive uma crise que, para mim, foi a linha divisória do tratamento. Sentei-me na cama e não conseguia mais respirar. Neste momento percebi que poderia chegar a óbito. Confesso que não estava com medo da morte, mas o processo da morte é agonizante. A falta de ar é desesperadora. Foi quando ouvi a médica determinar 12 litros de Oxigênio e a injeção de algum medicamento que apaguei. Ainda ouvi a médica dizer que estava pronta para fazer o procedimento de intubação. Foi a partir deste fato que as coisas começaram a melhorar. Depois de sete dias, tive alta do CTI e fui para a 2ª enfermaria. Fiquei quatro dias na 2ª enfermaria e tive alta”.

Bodas de Prata, em 2011

Que fatos marcaram sua experiência no hospital?

“Foram dois. Perguntei a um dos médicos no CTI se ele acreditava em Deus. Ele tirava sangue do meu pulso enquanto me respondia que não acreditava que existisse Deus e nem o amor. Foi triste ver um jovem tão inteligente e competente não ser capaz de acreditar em Deus e sentir amor. Orei por ele e ele foi embora com o tubo do meu sangue. Um tempo depois, não sei ao certo, pois, não sabia se era dia ou noite, ele chegou até o meu leito e disse: ‘Ontem eu senti amor’. Ele contou que chegou em casa depois do plantão e foi abraçado por sua filha de dois anos e, naquele momento, ele se lembrou do que havia falado comigo. E chegou à conclusão que o amor existe. Após a alta voltei ao hospital - 30 dias depois, busquei esse médico no CTI e dei a ele uma bolsa de bombons para distribuir para os médicos e enfermeiros. Seus olhos brilhavam ao me encontrar. Sei que ainda falta o principal, mas a semente foi lançada. Oremos para que possa brotar.

O segundo ocorreu na segunda enfermaria. Como não havia vaga na enfermaria de homens, fui colocado em enfermaria mista. Havia, então, uma senhora, no leito ao lado, que durante a noite se levantava para ir ao banheiro, sendo muito obesa não conseguia voltar para a cama e chamava a enfermagem aos gritos. Como o atendimento demorava muito, comecei a gritar também chamando a enfermagem. A enfermeira chegou e disse: ‘Seu Ricardo, não precisa ficar preocupado. ‘Ela faz isso toda noite’. Passei a conversar com ela, era evangélica e, quando soube que era pastor, me disse: ‘Eu sabia que o senhor era diferente. Ninguém gritou comigo nestes dias’. Passamos a orar juntos e em voz alta. Por todos na enfermaria. Ela teve alta antes de mim”.

Com os olhos brilhando, Ricardo Reis fala das lições que levará para a vida:

“Muitas lições que confirmam meu chamado. Fui militar por 15 anos da Marinha do Brasil (Terceiro-Sargento), dei baixa porque Deus me chamou para o Ministério Pastoral. Depois de alguns anos de ministério pastoral tive o privilégio de fazer o Mestrado em Teologia, depois Bacharel em Direito e passei na prova da OAB. Hoje pastoreio a PIB de Nova Aurora e advogo na esperança de ser útil ao Reino ajudando Igrejas e pessoas. Somos apenas servos e isto é privilégio”.

Como está o quadro de saúde hoje?

“Hoje tenho tentado melhorar minha imunidade. Perdi 10 quilos e tônus muscular. Faço caminhadas e remédios com vitaminas. Ainda cuido da diabetes e da alimentação. Estou bem e ‘toda honra e toda glória pertencem ao Senhor’”.

Presente para Missões

Marcia Pinheiro
Redação de Missões Mundiais

Missões Mundiais celebrou seus 113 anos de fundação no dia 27 de junho, mas você ainda pode dar um presente para missões. Seguindo sua visão e missão, a JMM selecionou sete áreas de suas ações que serão beneficiadas com as ofertas que chegarem através desta plataforma. Você que deseja presentear a agência missionária dos Batistas brasileiros para os povos estrangeiros estará contribuindo para a manutenção e ampliação de projetos nas áreas de Educação, Geração de Trabalho e Renda, Saúde, Cuidado para Refugiados, Plantação de Igrejas, Igreja Perseguida e Direitos e Deveres das Crianças.

Para contribuir, basta acessar www.presenteparamissoes.com.br, acessar a aba 113 anos e selecionar a área para a qual deseja dar o seu presente. Uma página será aberta onde você preencherá seus dados. Em menos de cinco minutos a operação é efetivada e um *e-mail* de confirmação é enviado ao ofertante. É possível ofertar para todas as áreas. Conheça um pouco mais sobre elas:

EDUCAÇÃO PARA MUDANÇA - A educação ofertada a crianças permite chegar a famílias inteiras com o Evangelho de Cristo. Projetos e programas como o PEPE (programa socioeducativo) têm feito esta conexão entre a sala de aula, o lar e o Reino de Deus.

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - O desenvolvimento de projetos que permitem a famílias carentes aprenderem uma profissão, possibilitam a muitos pais e mães gerarem renda própria, levando dignidade aos seus lares. Famílias bem estruturadas são famílias livres para escolher o melhor caminho.

SAÚDE PARA TODOS - Cuidar da saúde do corpo é abrir caminho para o cuidado da alma. Missões Mundiais tem levado auxílio médico em várias especialidades a comunidades desassistidas, principalmente na África e na América Latina. O amor de Cristo por meio de ações práticas faz transbordar vida em abundância.

CUIDADO A REFUGIADOS - O drama de refugiados, principalmente no Oriente Médio e Venezuela, trouxe até Missões Mundiais a necessidade de se fazer presente entre eles, levando dignidade, cuidado e esperança. Projetos como o Caminho de Esperança, no maior campo de refugiados do planeta, representam luz a muitos que andavam sem direção.

PLANTAÇÃO DE IGREJAS - De nada adiantaria ganhar vidas através de ações nas áreas de educação, saúde, ação social e tantas outras, e não oferecer-lhes o verdadeiro alimento que só a Palavra de Deus é capaz. Plantar igrejas é ter a certeza de que pessoas alcançadas serão discipuladas, terão um lugar de culto e adoração e poderão, assim, crescer na fé com condições de alcançar mais vidas.

NUN - Missões Mundiais é a missão brasileira que mais trabalha com Igreja Perseguida no mundo. Ações em países onde falar de Jesus pode representar a própria morte física, levam vida em abundância àqueles que são perseguidos, mas jamais desamparados. A causa da Igreja Perseguida também é a nossa. Nos alegramos com suas vitórias e choramos com suas tristezas. Mas acima de tudo, Missões Mundiais trabalha para que obreiros de áreas de risco à pregação do Evangelho possam continuar levando a Palavra de Deus em contextos hostis.

DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS - Crianças têm direito à educação, saúde, lazer, cuidado... Crianças têm direito a conhecer a Cristo. É em projetos como o Lar da Paz, no Sul da Ásia, que meninos e meninas experimentam o amor que não encontraram no seio de suas famílias. São tratadas de suas feridas espirituais e preparadas para serem adultos, segundo a vontade de Deus.

Comemore seu aniversário com a JMM

No site **Presente para Missões** também é possível cadastrar a data do seu aniversário e escolher um projeto que você gostaria que seus amigos presenteassem. Ou seja, você diz a eles que abre mão do seu presente em troca de ofertas que ajudarão no desenvolvimento das ações de Missões Mundiais nos campos.

O cadastro também é bem simples e rápido. Depois, é só copiar o *link* gerado e compartilhar com os amigos pelos aplicativos de mensagens e redes sociais. Um jeito generoso de comemorar o aniversário, ajudando a quem realmente precisa. ■

Batistas Fluminenses realizam Campanha de missões com o tema “Sim, eu creio!”

Mobilização já alcança milhares de pessoas em torno da oração, evangelização e ações missionárias.

Daniel Martins Cunta
pastor, coordenador do Departamento de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Fluminense

Abertura aconteceu na Primeira Igreja Batista de Niterói-RJ, totalmente online

As Igrejas pertencentes ao campo da Convenção Batista Fluminense (CBF) estão sendo desafiadas a declararem neste tempo de incertezas e desesperança: Sim, eu creio! Este é o tema da campanha de Missões Estaduais, com divisa em João 5.24, que vem despertando pessoas no Rio de Janeiro para a oração, evangelização e o envolvimento com os projetos missionários da CBF. As ações da campanha começaram em janeiro, mas sofreram alterações devido a pandemia. Hoje, de forma *online*, já são milhares de pessoas sendo mobilizadas para participarem das ações missionárias.

A campanha pretende levantar intercessores, mobilizadores e mantenedores para ajudar no sustento das dezenas de ações missionárias que se dividem em três pilares: Capelanias, Plantação e fortalecimento de Igrejas e Projetos especiais. A CBF tem hoje ações missionárias em presídios, hospitais, escolas, universidade, quartéis, maternidade, lar de idosos (Lar Batista Pr. Antônio Soares Ferreira) e atua ainda com projetos parceiros usando o esporte numa tribo de índios Guarani e em comunidades com ações para crianças em vulnerabilidade social e dependentes químicos, além da plantação de Igrejas e fortalecimento de trabalhos já existentes. Por ano, só nas capelanias, são cerca de 200 mil pessoas assistidas pelas ações dos missionários.

Para este ano foi proposto pela CBF, presidida pelo pastor Elildes Junio Macharete Fonseca, um projeto de evangelização durante o período de campanha de Missões Estaduais (junho e julho). O objetivo do Departamento de Evangelismo e Missões (DEM) era treinar 1600 evangelistas nas 41 associações que dividem o campo fluminense. De acordo com o coordenador do DEM, pastor Daniel Martins Cunta, houve uma parceria com o Evangelismo Explosivo Internacional no Brasil para capacitar evangelistas em todo o estado. Devido a pandemia, os encontros de capacitação foram cessados, mas a campanha foi adaptada ao *online*, onde centenas de pessoas são orientadas através de aplicativos e redes sociais. Até fevereiro eram cerca de 500 pessoas capacitadas, o que dá esperança de que há possibilidade da realização de um grande Projeto de Evangelização

Outra mobilização que vem dando destaque à campanha são os 30 dias de oração com encontros diários em *Lives* no *Facebook*, onde temas diversos são abordados e quando missionários da CBF tem tido a oportunidade de compartilhar suas experiências do campo e os desafios de cada projeto missionário realizado. Diariamente são compartilhados por listas de transmissão e *e-mails* os motivos de oração e, também são oferecidas ordens de culto doméstico. Com o apoio do diretor executivo pastor. Amilton Ribeiro Vargas, em todas as ações da campanha, as *Lives* têm sido visualizadas por centenas de pessoas.

Lançada oficialmente no dia 31 de maio em um culto realizado na Primeira Igreja Batista de Niterói-RJ, a campanha vem ganhando o apoio das Igrejas. Todo o material foi disponibilizado pelo *site* www.missoesestaduais.com.br que oferece informações do campo, manual infantil, vídeos e também a música da campanha composta pela ministra de Música Gilza Senna. Para ajudar no sustento missionário, o DEM elaborou o programa “Por um ideal” onde todos podem se tornar parceiros dos projetos realizados, basta acessar o *site*.

Convenção Batista Brasileira abre inscrições para a 101ª Assembleia

Programação acontecerá em janeiro de 2021, no Espírito Santo.

Estevão Júlio
Departamento de Comunicação da CBB

Centro de Celebrações da Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi-ES será a sede

No dia 02 de julho, a Convenção Batista Brasileira (CBB) abriu as inscrições para a sua 101ª Assembleia. Evento será realizado de 14 a 17 de janeiro, no estado do Espírito Santo, no Centro de Celebrações da Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi-ES. Prazo de inscrições será encerrado no dia 05 de janeiro de 2021.

Após 18 anos, o evento voltará a ser realizado em terras capixabas. Última vez que os Batistas brasileiros estiveram no estado foi em 2003. Matéria completa sobre o assunto está na edição 24/2020, de 14 de junho.

Para realizar a sua inscrição acesse o *site* da CBB (www.convencaobatista.com.br). O valor para quem optar pelo livro impresso pagará 150 reais. Os irmãos que quiserem em formato digital pagarão 100 reais. Confira mais detalhes no *site*.

Pastor Batista de MS cria série no Youtube sobre a História do Cristianismo

Série têm informações sobre a Igreja primitiva, Reforma Protestante e a relação entre religião e Estado.

Maressa Mendonça
jornalista

Filipe Breder

Equipe da Escola do Discípulo

A linguagem é simples, mas o conteúdo é rico. São mais de dois mil anos de relatos sobre os cristãos resumidos em seis vídeos e disponibilizadas gratuitamente no *Youtube*. Em "A História do Cristianismo Como Você Nunca Viu", o pastor Batista e teólogo Filipe Breder conta de maneira criativa fatos sobre a origem da Igreja, a relação dela com o Estado e a Reforma Protestante. É uma narrativa envolvente que demonstra a soberania de Deus em todo o tempo.

Filipe teve a ideia de criar o documentário no ano passado após sentir falta de conteúdos teológicos mais acessíveis e até divertidos. Ele se inspirou no Canal Nostalgia, conhecido pelos vídeos sobre história, mas imprimiu o próprio estilo com tema voltado para o público cristão.

O projeto foi aprovado pela Primeira Igreja Batista de Campo Grande-MS, onde ele congrega, e recebeu patrocínio do Seminário Batista Sul-Mato-Grossense. Após seis meses de pesquisa, o primeiro episódio da série foi ao ar para responder "como um pequeno grupo da Palestina, no 1º século, se tornou a maior religião do mundo" e o porquê desta crença ainda hoje influenciar pessoas no mundo inteiro.

Depois deste, outros episódios apresentam pontos importantes sobre a relação da Igreja com o Estado, a Reforma Protestante, as doutrinas calvinistas e arminiana, os grandes avivamentos e muitas outras histórias. Além de Filipe, outros teólogos, professores e historiadores participam do documentário.

"A Igreja evangélica, a Igreja cristã cresce muito no Brasil, mas de uma maneira desproporcional há muitas pessoas que não conhecem a sua própria história, não conhecem a sua teologia", analisa Filipe. "Muita gente fala que é evangélico, que é cristão, mas não sabe o que foi a Reforma Protestante, por exemplo. Então nós vimos essa necessidade de ensinar, de mostrar a nossa própria história para as pessoas".

Juntos, os vídeos têm até esta terça-feira (30 de junho), mais de 1,3 milhões de visualizações, sendo reconhecidos não só pelos evangélicos. "Tem uma vertente protestante, mas, mesmo assim, nós buscamos sempre tratar com muito respeito as outras vertentes, tentando manter o equilíbrio e trazendo uma verdade histórica do que realmente aconteceu".

Filipe ressalta que as falhas presentes na história do Cristianismo e da Igreja não foram omitidas na série. "A gente mostra os nossos próprios defeitos e também que Deus sempre esteve soberano nessa história".

"A História do Cristianismo Como Você Nunca Viu" é uma produção da Escola do Discípulo da Primeira Igreja Batista de Campo Grande-MS. Além de aulas presenciais, a escola, coordenada pelos pastores Batistas e teólogos Yuri Breder e Filipe Breder, oferece cursos de ensino cristão gratuitamente no *Youtube*.

Ficha Técnica dos vídeos.
Direção - Filipe Breder
Roteiro - Filipe Breder, Yuri Breder
Montagem e Edição - Joelson Emanuel
Produção - Escola do Discípulo, Primeira Batista de Campo Grande, Seminário Batista Sul-Mato-Grossense
Cenografia e Fotografia - Jessica Machado

Seminário Teológico Batista Mageense, no RJ, promove aula inaugural

Primeira turma da instituição tem 12 alunos.

Moisés Rodrigues de Menezes
pastor, professor STBM

Primeira turma do Seminário Teológico Batista Mageense

No dia 02 de março de 2020, os alunos do Seminário Teológico Batista Mageense, no Rio de Janeiro, tornaram real um sonho que era buscado há anos por nossa Associação Batista Mageense, ou seja, ver um Seminário da própria Associação, funcionando em sua sede definitiva.

Nosso primeiro dia de aulas aconteceu com a presença de 12 novos alunos - André Guardengui dos Santos, Célio Armin Franke, David Escossia Campos, Elisa dos Santos Jordão Alves, Élson Augusto da Costa Jr, Fábio Ferreira Mariano, Geovana Peclat Otz de Souza, José de Jesus, Liliane Lima da Rosa Teixeira, Lucas da Silva Cruz, Marcelo Oliveira Ramos e Marcio Silvio Severo Guerra – que, aliás, serão a turma histórica do nosso Seminário.

Nosso diretor, pastor Plínio Araújo; o secretáriogeral da Associação, diácono Sydnei Nunes e o irmão Albert, que é o secretário do próprio Seminário, também estiveram na aula inaugural. Em nosso primeiro encontro, os alunos assistiram às aulas de "Introdução à Psicologia" e "Ética Cristã" com o professor Moisés Rodrigues de Menezes, que também é pastor em nossa Associação.

Sabemos que o início de todo empreendimento geralmente é cercado de motivação e grande expectativa, mas também sabemos que lutas e embates surgirão tentando naufragar nossa fé. Nosso propósito é avançar e ver esse projeto crescer e expandir. Sabemos ainda que o Senhor Jesus Cristo é quem vai a nossa frente, que temos uma Associação de Igrejas, diretoria, corpo docente e discente alinhados nesse projeto, motivo que nos leva colocar a mão no arado e não olhar para trás.

Associação Batista Mageense está com sua sede própria, localizada na Rua Mirabel, 175 – Piabetá Magé - RJ.

Somos gratos a Deus pela vida de cada servo que se envolveu em oração e que, direta ou indiretamente, trabalhou para que o sonho se tornasse real.

Ao nosso Deus seja toda honra e toda glória!

FÉ PARA HOJE

Graça: exclusiva e inclusiva

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

A graça é o favor dispensado por Deus a nós, pecadores. Graça é Deus dando e fazendo tudo a quem nada merece. No original do Novo Testamento, graça significa: "encanto, doçura, simpatia, favor (Lc 2.40, 52; 4.44; At 2.47); favor não merecido, mas livremente outorgado; boa vontade, proteção, bondade (Rm 11.6; Tt 2.22); especialmente a bondade pela qual Deus manifesta favores aos que estão destituídos de mérito e concede aos pecadores o perdão das suas ofensas e os convida a receber a salvação eterna em Cristo (Thayer, citado por Taylor). A graça é um dom exclusivo de Deus que Ele dispensa aos pecadores. Exclusivo porque fora do Senhor ninguém tem graça para dar. A fonte da graça é Deus, somente Ele. A religião enfatiza o mérito humano, o seu desempenho pessoal, as boas obras para salvar. O Evangelho, por outro lado, enfatiza o mérito de Cristo Jesus em salvar o homem dos seus delitos e pecados para as boas obras (Ef 2.8-10). Então, as boas obras não salvam, mas são um resultado inequívoco da experiência do novo nascimento, da nova vida em Cristo Jesus.

A personificação da graça é o Senhor Jesus Cristo, o Filho enviado pelo Pai para nos redimir com o Seu sangue derramado na cruz do Calvário. Ele é o Verbo que se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade (Jo 1.14). A Sua morte na cruz é um fato incontestável da manifestação da graça exclusiva de Deus. Na graça, vemos a iniciativa de Deus em nos atrair em Cristo Jesus e nos fazer morrer e ressuscitar com Ele (Rm 6.1-11). Quando falamos de graça testemunhamos o amor, perdão, a misericórdia, bondade e comunhão que estão em Cristo Jesus. Graça significa que preciso, mas não mereço, não tenho nenhumas condições por mim mesmo de me salvar. Que o mérito de sermos chamados filhos de Deus não é nosso, mas de Cristo, da Sua suficiência, da Sua obra perfeita. Ela não é uma graça barata, permissiva, vale tudo. Ela tem se manifestado a todos os homens, mas não é universalismo (Tt 2.11-14). Todos nascemos criaturas de Deus, mas, para sermos Seus filhos, precisamos nos arrepender dos nossos pecados e crer em Jesus Cristo como único Salvador e Senhor (At 16.31). Só Jesus Cristo salva!

A graça, além de exclusiva da parte de Deus, ela é inclusiva, ou seja, traz o homem à reconciliação e a consequente comunhão com Deus. É Deus em Cristo Jesus reconciliando o perdido, desvalido, o desqualificado para ser salvo por si mesmo (II Co 5.15-21). A graça de Deus é a manifestação da nossa inclusão em Cristo e na Sua Igreja, no Seu Corpo Vivo (I Co 12.12-31). Deus dispensa graça a nós para que sejamos incluídos em Cristo Jesus, andando como Ele andou na qualidade de Seus discípulos, testemunhando corajosamente a nossa fé (I Jo 2.6).

Essa graça, que é exclusiva de Deus e que inclui o homem perdido, manifesta-se como extraordinária, maravilhosa e poderosa. Graça é aceitação, perdão e festa. Deus nos aceita, perdoa em Cristo e celebra a nossa salvação. Na parábola do filho pródigo contada por Jesus (Lc 15.11-32), podemos ver claramente um filho que deu às costas para o pai ser aceito sem nenhum merecimento. Depois de gastar a sua parte na herança vivendo irresponsavelmente e maltrapilho, ele pensa no amor e na graça do pai, retornando à casa. A graça do pai e a sua condição deplorável como filho perdido foram fatores preponderantes para o seu arrependimento. O seu retorno à casa foi celebrado pelo pai com uma festança, pois o filho perdido foi achado. Aquele que estava morto reviveu. Agora, ele é restituído ao lar que havia abandonado. A graça e o amor do pai sempre estiveram presentes na mente e no coração do filho ingrato e devasso. Nós éramos assim também.

Na realidade do Evangelho de Cristo exposto claramente nas Escrituras, a graça é exclusiva de Deus e inclusiva para o homem perdido e morto nos seus delitos e pecados (Ef 2.1-3). Exclusividade e inclusão são as duas asas da graça de Deus. Vemos essa verdade de Gênesis a Apocalipse. O Deus das Escrituras é o Deus exclusivo e inclusivo, que nos dispensa o Seu amor e o Seu perdão em Cristo Jesus. Somos pessoas felizes por sermos de Deus por direito de criação e de redenção. Nada nos poderá separar do Seu amor que está em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rm 8.38,39). Glorifiquemos a Deus por Sua graça exclusiva que é a causa da nossa inclusão salvadora!

Dr. João Carlos Keidann, mestre, amigo, irmão

Edgar Silva Santos
pastor, colaborador de OJB

Todos os que passamos pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, em parte da década de 70, recebemos a benéfica influência do doutor Keidann. Mesmo os que eventualmente discordavam de alguns de seus ensinos, não deixavam de perceber o fulgor de sua inteligência, o dinamismo de sua vida e a ternura de seus gestos.

Embora ministrasse outras disciplinas, ficou mesmo conhecido pelas suas aulas de Antigo Testamento, através das quais nos ajudou "a abrir os olhos para que pudéssemos ver as verdades maravilhosas que há nos ensinamentos das Sagradas Escrituras". (Sl 119.18). Também seus ex-alunos lembram certamente das pastas para cada livro do VT, que se impunham como exigência inafastável. Para organizar tais pastas, "escrafunchávamos" todo o mundo de Deus, em busca de material.

Em particular, recebi dele incentivo fundamental para a minha modesta trajetória de poeta. Escrevi algumas poesias para as ditas pastas, as quais não lhe passaram despercebidas. Uma delas, que compus para a pasta de Êxodo, recebeu destaque especial do amado mestre. E é a que aqui transcrevo em sua homenagem.

ROSTO ESPLENDENTE
Quando Moisés do monte desceu
Do contato de Deus, triunfante,
A seguir de instante a instante
Seu rosto resplandeceu.

Voltou a encontrar-se com os seus...
Seu rosto brilhava, ele não sabia
Ainda que toda a multidão via,
São enigmas de Deus.

Esta glória assaz soberana
Mesclada de ternuras do céu,
Como um enorme e esplendente véu,
Do seio de Deus emana

Ao homem que, mesmo no albor
Do dia, ou quando este findar,
Pode também sentir e provar
A presença do Senhor...

Nosso Deus é uma luz exultante,
E quem pois sentir a presença
Desta luz que é tão intensa,
Há de brilhar seu semblante!...

(PARA A PASTA DE ÊXODO - Rio de janeiro, 31/03/1975)

Agora o mestre, irmão e amigo, doutor João Carlos Keidann, foi convocado para ocupar seu lugar divinamente preparado, nas mansões celestiais. Seu rosto, que verá o resplandecente rosto do Pai, há de resplandecer também, sob a luz da eternidade!

OBSERVATÓRIO BATISTA

O “novo” crente e a “nova” Igreja no Day After da Quarentena - Teremos uma nova Reforma? - parte 5 (in)conclusão, partindo para a prática

Lourenço Stelio Rega

Desde que foi declarado o período da quarentena, por meio de diversos artigos, foi possível fazer o trabalho de decodificação de diversos cenários e de tendências que influenciarão nosso futuro no *Day After*, isto é, na volta da quarentena, onde já se fala em um “novo normal” apontando para múltiplas transformações no modo de se viver, de visualizar o presente e o futuro.

Com a digitalização e virtualização da vida em seus mais variados aspectos, diversas alternativas foram e estão sendo descobertas de modo a amplificar nosso alcance até mesmo geográfico com possibilidades de participação ampla por meio digital. Nos parece que o espaço nobre que teremos, em diversas atividades, não serão mais necessariamente escritórios, mas o próprio lar do trabalhador, de onde poderá executar suas atividades e atender diversos compromissos se valendo da comunicação digital.

A Quarta Revolução, sobre a qual já escrevemos diversos artigos, já está com muito mais força como que invadindo diversas esferas da vida, antes ainda não alcançadas.

Praticamente quase todas as atividades estão se adaptando ao mundo novo e às novas possibilidades, buscando novos referenciais e paradigmas. Há áreas que ainda buscam diagnosticar o futuro próximo se valendo de padrões anteriormente clássicos, como a Economia. Até essa área não escapará da necessidade de buscar novos modelos para reconstruir seus referenciais teóricos. Hoje, por exemplo, motivado pela Quarta Revolução, já fala em “Economia compartilhada” em que se buscam o desenvolvimento de atividades dirigidas à produção de bens, serviços e valores de uso comum, motivando o surgimento de novas formas de organização do trabalho com a configuração mais horizontais do que verticais. Em breve tempo, por exemplo, se você desejar ter uma xícara especial para tomar café bastará fazer o download de um arquivo que alguém preparou e disponibilizou gratuitamente e “imprimir” sua xícara em uma impressora 3-D, sem precisar sair de sua casa ou ir a uma loja no *shopping*.

Previsões sobre a virtualização de diversas atividades estão sendo recalculadas. Por exemplo, no Brasil, antes da quarentena, especialistas previam que o ensino a distância (EaD) por meios digitais deveria ultrapassar em 2023, em número total de matrículas, ao ensino presencial. No início de 2019 já foi possível notar que o número de alunos novos no ensino superior no Brasil na modalidade EaD ultrapassou o presencial. Com a quarentena, O Ministério da Educação (MEC) autorizou a oferta de aulas remotas até 31 de dezembro de 2020 para os cursos superiores e, agora, a previsão que se está construindo é de que a modalidade EaD poderá ultrapassar a presencial, em termos de total de alunos matriculados, no início de 2022.

Como serão os cultos das Igrejas, que durante a quarentena entraram no mundo virtual (escrevi um artigo sobre isso e já foi publicado no livro “Cristianismo Pós-pandemia”, publicado pela Editora Vida, tendo como organizador o amigo Neriel Lopes)? Há Igreja já planejando se valer de abordagem híbrida – virtual e presencial dos cultos, ainda que isso já era adotado por diversas Igrejas no Brasil.

Na Medicina já há infinidade de biomarcadores que podem ser conectados no celular fazendo a interface entre o paciente e algum aplicativo digital, dando ao médicos parâmetros necessários para consultas virtualizadas mais simples. Então, como até a Medicina tem se adaptado com atendimentos por meio de consultas virtuais, o tipo de atendimento pastoral poderá se intensificar nessa modalidade. Isso vai exigir reinvenção da formação de pastores e ministros religiosos promovendo verdadeira revolução nos Seminários e Faculdades Teológicas, que se não se atualizarem poderão colocar em risco sua continuidade de funcionamento.

A virtualização das reuniões aliada ao custo do uso de banda digital de comunicação e as exigências cada vez mais intensas de produtividade forçarão líderes a serem mais objetivos nas discussões nessas reuniões. Entra aqui o “padrão *Twitter*” (escrever sua mensagem se valendo de apenas 144 caracteres). O assessor jurídico de nossa instituição de ensino me falou hoje que esse padrão de objetividade já alcançou a área jurídica em que juízes já estão dando suas sentenças em apenas duas páginas e que já se discute em tribunais o padrão de que “justiça é 10”, isto é, petições e outros documentos que transitam nesse ambiente devem seguir o padrão objetivo de possuir apenas 10 páginas, ficando para o passado as argumentações em longas e numerosas laudas.

Então, nossas discussões denominacionais terão de ser reinventadas à luz desse novo momento que já não admite esse tipo de delongamento de reuniões e discussões. Aliás, de um tempo para cá nossa denominação se “judicializou” tendo o Direito como primaz e regulador de todo o empreendimento denominacional. Então, o meio, o instrumento se tornou em fim em si mesmo e a nossa missão institucional foi subjugada e os empreendimentos foram substituídos por leis e decretos. Claro que necessitamos do Direito, mas como ferramenta para regular nossas relações, proteger nossos empreendimentos, mas não como imperador e ditador. Vamos precisar redescobrir a veia empreendedora e os juristas precisarão ser mais fortalecedores do que impedidores de nosso avanço no cumprimento de nossa missão. Nosso povo já não aguenta e não mais aguentará tantas reformas jurídicas, discussões acaloradas de plenários mobilizadas por “proprietários de microfone”. Já se tornou comum a frase “muita discussão, muita decisão, mas nem sempre muita ação!”. Debates, mesmo sendo necessários, precisarão sair do campo das ideias e partirem para o campo do que é concreto em benefício das Igrejas, da propagação e ensino do Evangelho.

Então, não basta que pastores e líderes entrem no mundo virtual. Entrar no mundo virtual, gravar cultos, fazer *lives* etc., é apenas o ponto de partida, aliás, apenas ferramenta, será necessário ir mais além, como já mencionamos nos artigos anteriores.

Como a Economia vai precisar se reinventar, precisaremos nos reinventar em nossas assembleias, no uso do Direito e de outras áreas auxiliares, ou não conseguiremos sobreviver por muito tempo como instituição.

No momento, nós da Teológica de São Paulo, com o apoio da Ordem de Pastores Batistas do Brasil, estamos aplicando um questionário, em nível nacional, para o levantamento de como será o crente pós quarentena. Em poucos dias já tivemos mais de mil respostas que apontam para a necessidade de radicais transformações em nosso modo de ser pastores, líderes eclesiásticos, educadores neste *After Day*.

Por exemplo, mais de 87,5% dos participantes, por exemplo, afirmaram que no período da quarentena tiveram acesso a pregadores diferentes do seu próprio pastor, dos quais 27% encontraram pregadores melhores do que seus pastores. Para 64% os expositores eram semelhantes e para apenas 8,8% os outros expositores não eram melhores. Esses dados são indicadores de alerta para pastores no preparo e entrega de suas mensagens às suas “ovelhas”. Muito mais os resultados já apontam. Dentro em breve iniciaremos aqui nesta coluna a demonstrar os resultados deste trabalho para nos indicar novos rumos no atendimento àqueles que nosso Deus nos confiou.

Muito mais poderíamos falar sobre este novo momento do normal, mas acredito que estes cinco artigos já poderão muito nos indicar as novas tendências que estão construindo esses novos cenários. Espero ter ajudado e fico à disposição para novos contatos pelo *WhatsApp* (11-94596-6688) ou pelo *e-mail* (rega@batistas.org). ■

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro,” 1 João 4.19
JESUS
Em setembro, aguarde.
PORQUE
ELE
ME AMOU
www.missoesnacionais.org.br/campanha2020
MISSÕES NACIONAIS
IGREJA